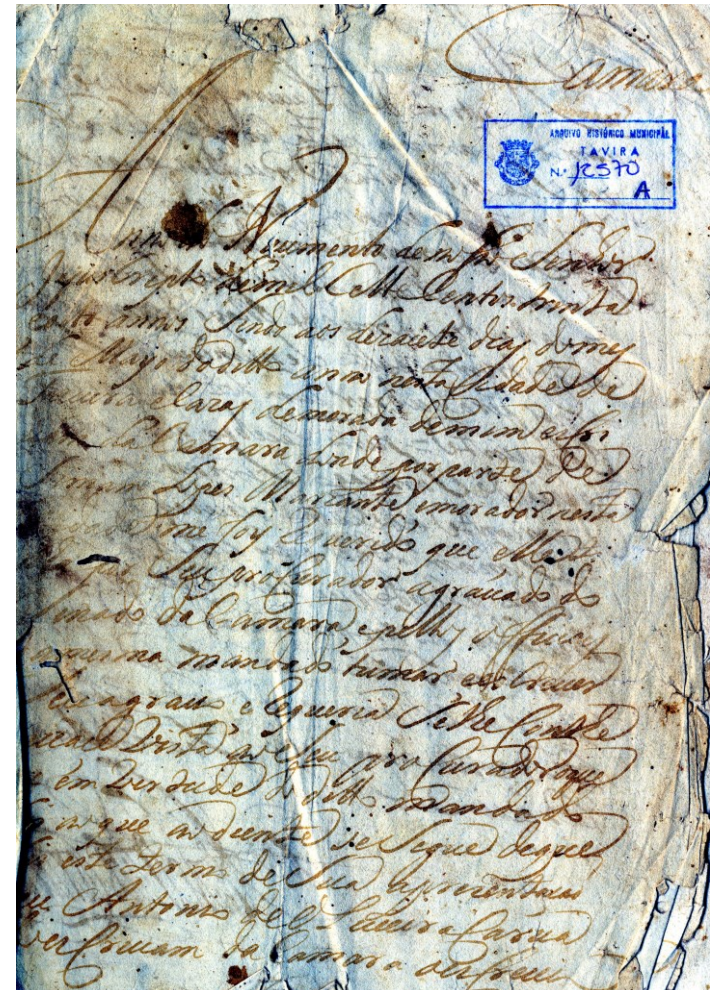


Privilégios dos Mareantes de Tavira

A história de Tavira andou sempre intimamente ligada ao mar e às suas actividades marítimas. Na cidade abundavam os homens com ofícios marítimos: pilotos, mestres, arrais, mareantes, marítimos ou pescadores, calafates e carpinteiros. Através de um importante documento datado de 17 de Maio de 1738, intitulado “Privilégio dos Mariantes de Tavira”, verificamos que os mareantes foram um grupo social que ao longo do tempo deteve importantes privilégios e isenções régias. O referido documento transcreve os privilégios desde o tempo do rei D. Pedro I, mencionando que os “mariantes gozão dos plivilegio de escudeiros” do Algarve. Por aqui se vê a importância e o prestígio dos mareantes de Tavira, que gozavam do estatuto nobiliárquico de escudeiros, podendo ser equiparados a uma baixa nobreza. Outras regalias que detinham era poder, na temporada da sardinha, trazer espada, punhal ou adaga quando fossem ou viessem da pesca para suas casas e não podiam ser presos pelos crimes de injúrias verbais.

Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês



Privilégios dos Mareantes de Tavira, 1738
Fundo: Câmara Municipal de Tavira,